

PLANTAS BRASILEIRAS COM POTENCIAL CONTRACEPTIVO

Nivia Larice Rodrigues de Freitas, Mary Anne Medeiros Bandeira

As plantas medicinais são elementos da cultura humana inseridas pela curiosidade e experimentação ao longo dos anos nos mais diversos agrupamentos. Muitas já apresentaram características contraceptivas eficientes em quantidades adequadas. Neste trabalho de revisão bibliográfica, foram encontradas noventa e quatro espécies de plantas medicinais conhecidas pela população brasileira. A revisão bibliográfica foi baseada na bibliografia disponível no Google Acadêmico, Scielo, Periódico CAPES e SiBi. Não houve um recorte temporal em consequência da escassez de estudos e materiais informativos sobre o tema. Foram utilizadas fontes bibliográficas em diversos idiomas, em sua maioria em inglês. Entre as 94 espécies citadas, destacaram-se os gêneros *Artemisia*, *Piper*, *Sapindus*, *Allium sativum*, destacando-se as espécies *Azadiractha indica*, o *Hibiscus rosa-sinensis* e a *Ruta graveolens* L, as apresentaram diversos estudos sobre sua atividade contraceptiva. Dentre os principais fitoconstituintes foram citados: saponinas e suas agiconas sapogeninas, esteróides, taninos, alcalóides, flavonóides e carotenóides. Estes fitoconstituintes foram mais frequentes na constituição química nas espécies descritas. Diante das informações recolhidas, é notório que, apesar da rica biodiversidade e conhecimentos medicinais populares vastos, poucos estudos foram realizados sobre a atividade contraceptiva, sendo portanto, um conhecimento e mercado promissor ainda pouco explorado pela indústria farmacêutica, abrindo oportunidade para que comece a investir nas plantas medicinais usadas por homens e mulheres, que as incorporaram às suas relações sociais e culturais ao longo de séculos na contracepção.

Palavras-chave: PLANTAS MEDICINAIS. CONHECIMENTO POPULAR. CONTRACEPÇÃO. CONTRACEPTIVOS.